

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA DESPOLUIÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: O NOVO PINHEIROS



OBJETIVO: Melhoria nas condições dos corpos d'água urbanos e a consequente melhoria ambiental das bacias hidrográficas e da qualidade de vida da população.

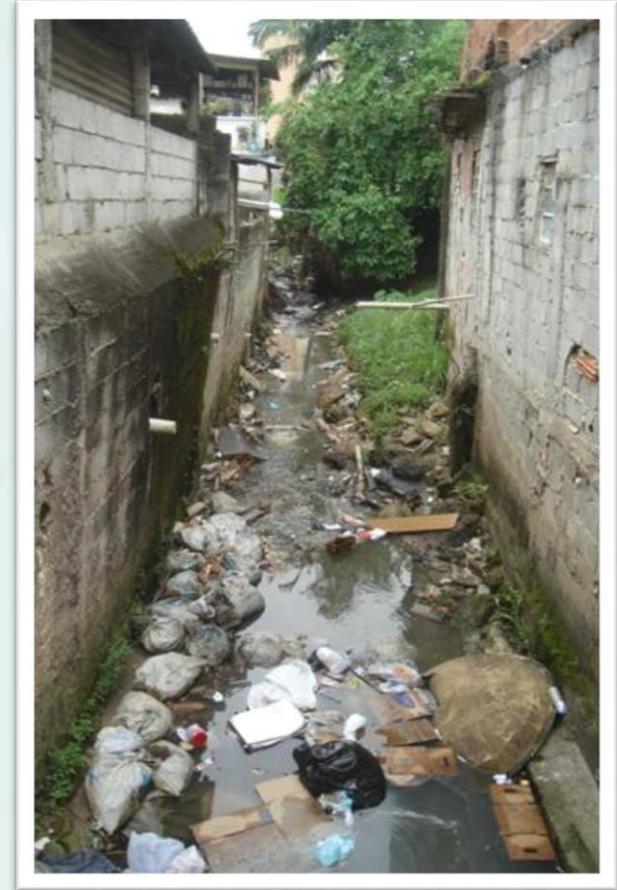
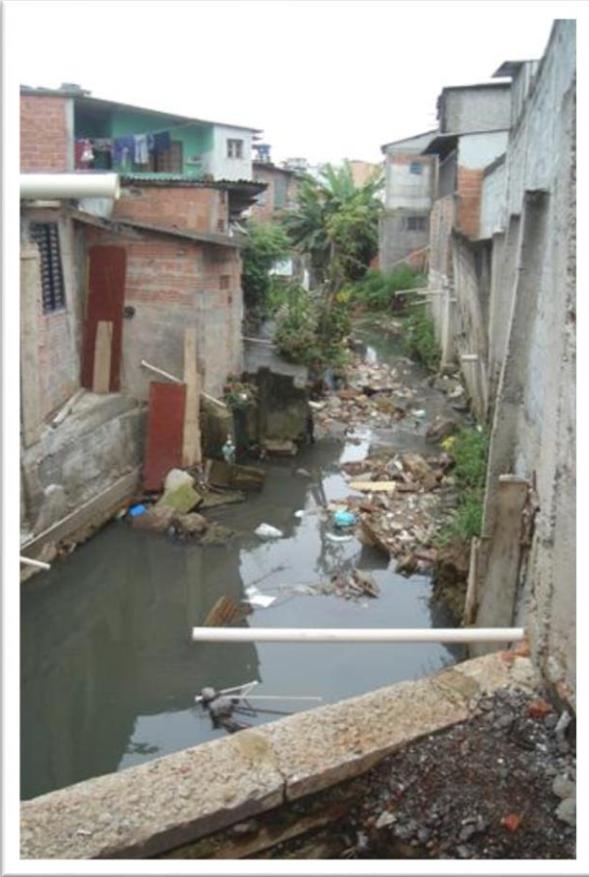


Sem Esgotos e sem Lixo

MODÉLO DE
GESTÃO



Ocupações irregulares, esgoto e lixo.



Impedimentos legais, técnicos e físicos para a implantação da infraestrutura sanitária

Metodologia de abordagem social (em uso a 9 anos na DIRETORIA METROPOLITANA) com objetivo de construir ação coletiva, envolvendo DIFERENTES ATORES, na gestão de bens comuns: Córregos e rios

Envolve diversos agentes que atuam nas comunidades: PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA (PPC) SABESP/ EMPRESAS TERCEIRIZADAS, PMSP, outros órgãos públicos e privados, nas seguintes etapas:

- Definição da área de atuação
- Diagnóstico da Bacia/área tipologia social e econômica
- Aferição da Rede Social existente no local
- Detalhamento de atividades a serem desenvolvidas
- Criação de espaços de participação
- Monitoramento e avaliação de resultados



Expectativas de resultados: sensibilização e engajamento das comunidades visando o sucesso do programa.

CÓRREGO LIMPO – PERÍODO 2007 A 2018





ADERÊNCIA DAS PRÁTICAS E DO PROJETO AOS ODS

NOTADAMENTE : OS DE Nº 6, 3 E 11

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





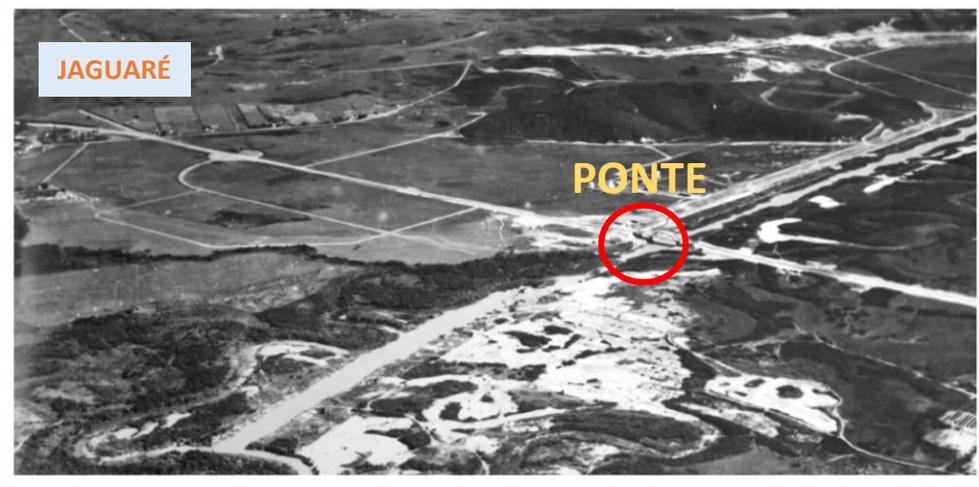
Córrego Cruzeiro do Sul em São Miguel Paulista



NOVORIO PINHEIROS



RIO PINHEIROS EM 1920 X SÃO PAULO SÉC XXI



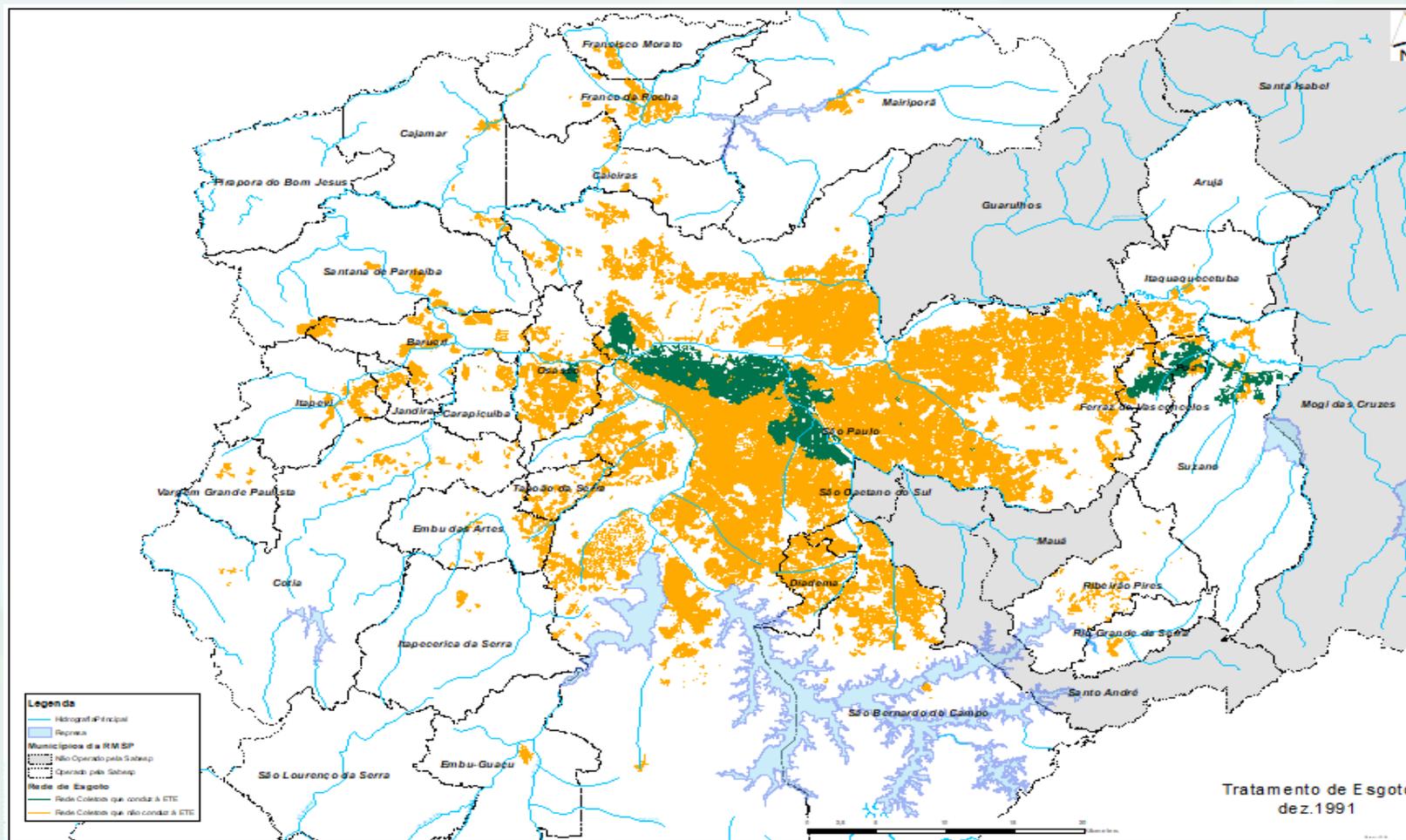
Em 1920, cidade
de São Paulo
579 mil habitantes



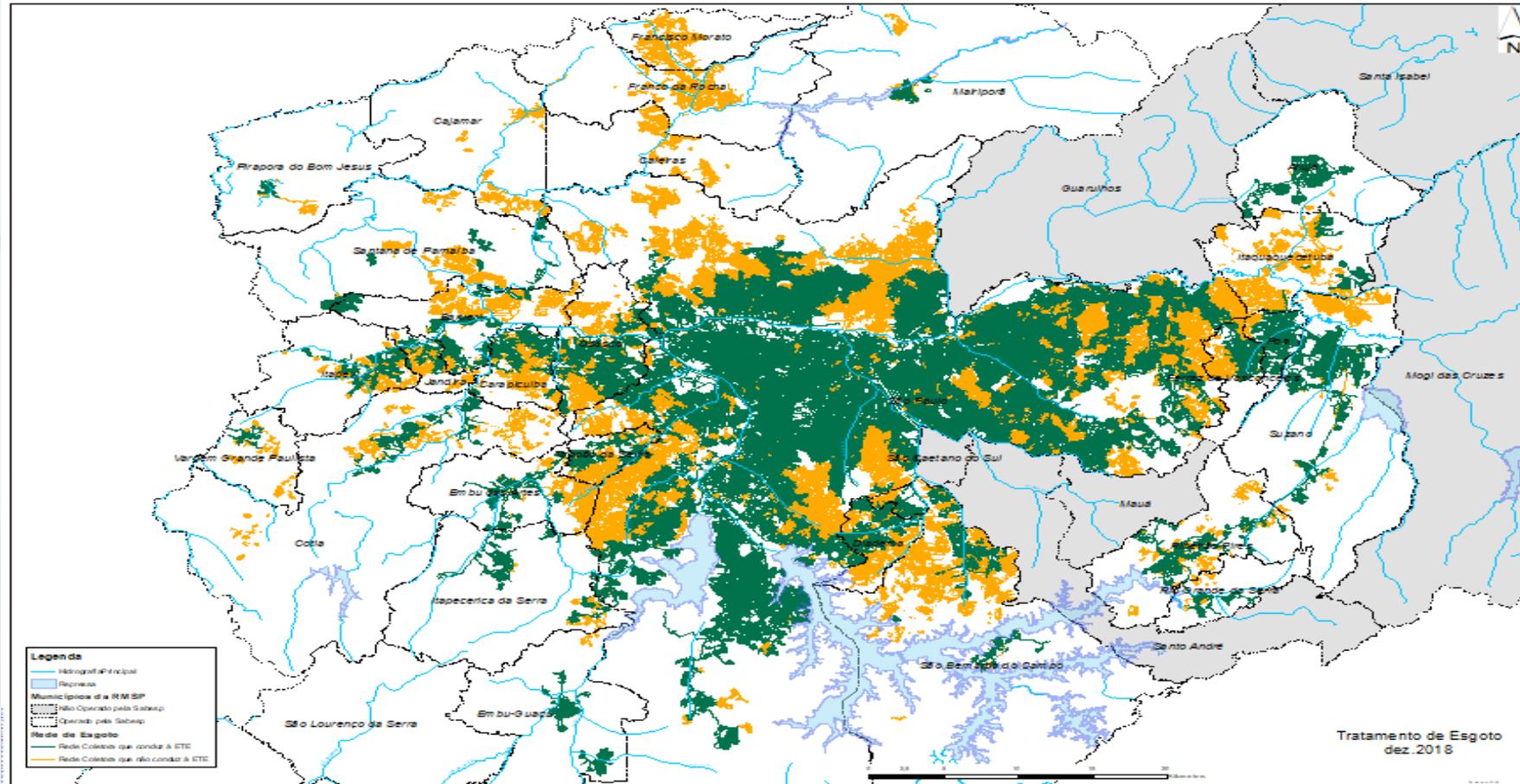
Hoje
*RMSP:
39 municípios –
21 milhões de hab.
*Cidade de São Paulo:
12 milhões de hab.



EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DE ESGOTOS: RMSP (1991)



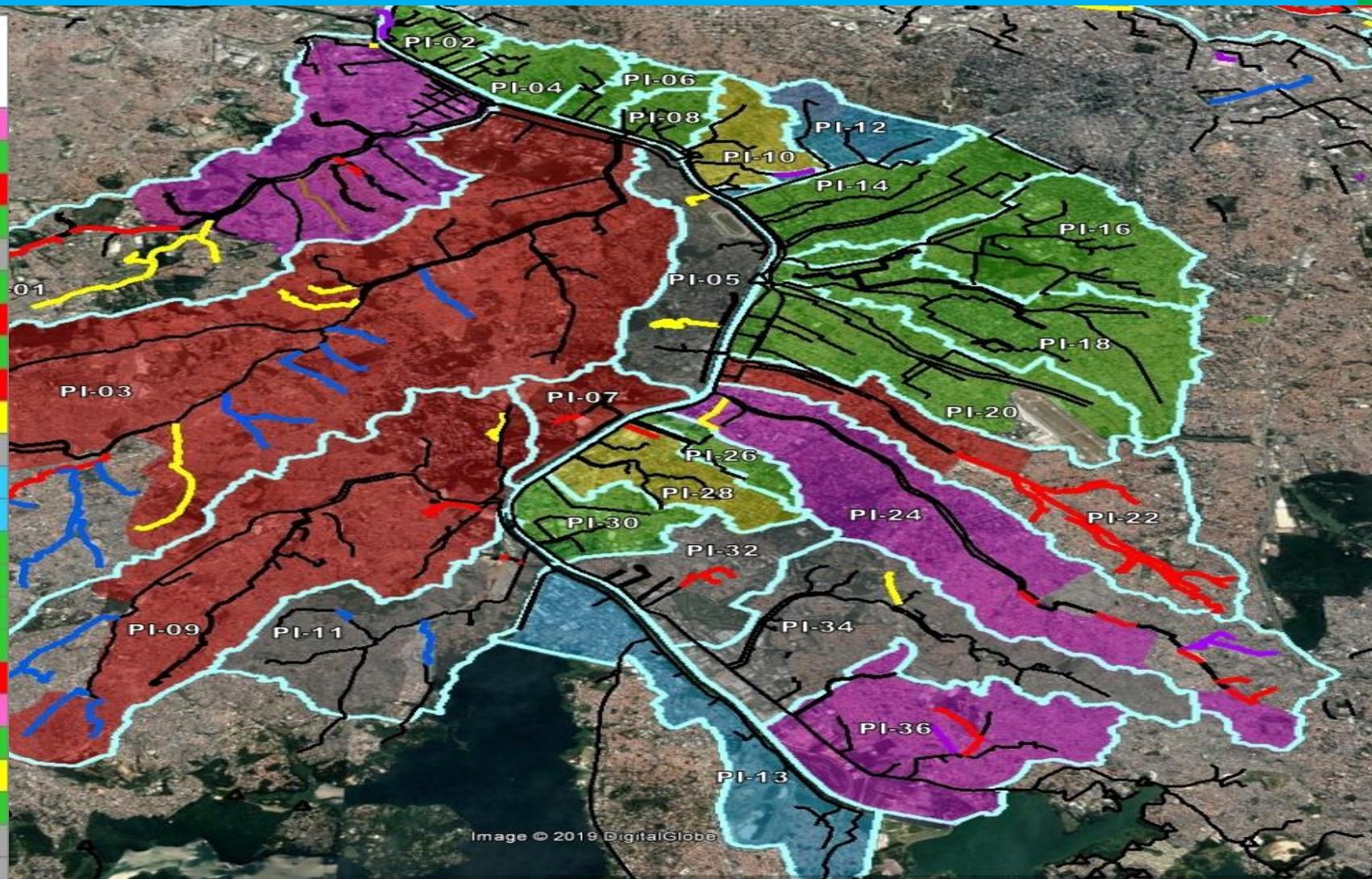
EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DE ESGOTOS: RMSP (2018)



Dados de Tratamento
IEC = 64,8%

25 SUB-BACIAS: COMPLEXIDADE URBANA E DIVERSIDADE SOCIO-ECONÔMICA

Bacia	Denominação	Vazão Gerada (L/s)	Índice de Coleta	Índice de Tratamento
PI-01	Ribeirão Jaguaré	545	92%	49%
PI-02	Vila Hamburguesa	41	100%	100%
PI-03	Ribeirão Pirajussara	1.624	87%	32%
PI-04	Córrego Boaçava	60	100%	100%
PI-05	Cidade Jardim	95	90%	63%
PI-06	Córrego Bellini	45	100%	100%
PI-07	Morumbi	30	79%	37%
PI-08	Alto de Pinheiros	29	100%	100%
PI-09	Córrego Cachoeira	720	85%	43%
PI-10	Córrego Corujas	153	100%	92%
PI-11	Córrego Ponte Baixa	190	84%	66%
PI-12	Rebouças	228	100%	97%
PI-13	Socorro	80	97%	97%
PI-14	Córrego Nove de Julho	395	100%	100%
PI-16	Córrego Sapateiro	365	100%	100%
PI-18	Córrego Uberaba	489	100%	100%
PI-20	Córrego Traição	264	100%	99%
PI-22	Córrego Água Espreada	287	90%	30%
PI-24	Córrego Cordeiro	421	92%	49%
PI-26	Chácara Santo Antonio	30	100%	100%
PI-28	Córrego Pouso Alegre	66	100%	89%
PI-30	Santo Amaro	48	99%	99%
PI-32	Córrego Poli	76	98%	69%
PI-34	Ribeirão Aterrado	263	89%	67%
PI-36	Córrego Pedreira	171	84%	59%
Total PI		6.716	95%	77%



10=> 99 a 100 %

15 => contratação em 14 lotes

Município	Área (km ²)
São Paulo	239
Taboão da Serra	20
Embu das Artes	12
Total	271
População: 3,3 milhões de pessoas 2 vezes a pop. de Guarulhos	

Indicadores (%)	
Atendimento de água	100
Cobertura com esgotos	95
Atendimento de esgotos	89
Tratamento de esgotos - econ.	61

DESAFIO: Encaminhar 2.800 l/s de esgoto para tratamento, atingindo a universalização da bacia até 2022

ÁREAS REMANESCENTES: MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL.



DESAFIOS...

DESAFIOS TÉCNICOS...





OUTROS DESAFIOS:

- SETORES VINCULADOS À CONTRAVENÇÃO E AO CRIME COM ATUAÇÃO NAS COMUNIDADES
- DIFICULDADES NO PLANEJAMENTO INTEGRADO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS DIFERENTES INSTÂNCIAS DO ESTADO:

EX. HABITAÇÃO E SANEAMENTO



BACIA DO PINHEIROS – TIPOLOGIA DE AÇÕES



Metodologia de abordagem social (em uso a 9 anos na M) com objetivo de construir ação coletiva, envolvendo DIFERENTES ATORES, na gestão de bens comuns: Córregos e rios são bens comuns.

Envolve diversos agentes que atuam nas **comunidades**: SABESP (empresas terceirizadas no caso a DEEP), PMSP, outros órgãos públicos e privados, nas seguintes etapas:

- Definição da área de atuação
- Diagnóstico da Bacia/área tipologia social e econômica
- Aferição da Rede Social existente no local
- Detalhamento de atividades a serem desenvolvidas
- Criação de espaços de participação
- Monitoramento e avaliação de resultados

Eixos definidos pelos manuais de trabalho social/ SABESP, incorporados aos TRs de contratação do Novo Pinheiros:

- ***Organização e participação das comunidades***
- ***Educação para a sustentabilidade***
- ***Geração de renda***
- ***Estabelecimento de parcerias***
- ***Comunicação Social***

INOVAÇÕES INCORPORADAS (“SE LIGA NA REDE” E POLÍTICA TARIFÁRIA):

- **PEQUENAS OBRAS PARA LIGAÇÃO À REDE NA PARTE INTERNA DAS CASAS**
- **TARIFA SOCIAL**

AS PARCERIAS ENVOLVIDAS: CONTRIBUIÇÕES

❖ SECRETARIA DE SUB PREFEITURAS

- Envolvimento das sub prefeituras: gestão e políticas setoriais no território

❖ AMLURB (EMPRESAS DE COLETA LIXO E COOPERATIVAS DE RECICLAGEM)

- reposicionamento dos pontos de coleta em função das demandas sociais.
- Geração de trabalho e renda em parceria com as cooperativas de catadores.
- POT: Programa conjunto AMLURB e Secretaria de Trabalho e Renda=> formação de agentes ambientais de coleta seletiva nas comunidades.

❖ SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE:

- Programas PAVS e Saúde da Família

❖ SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE:

- EA em escolas e plantio

**FORMAÇÃO DE GRUPO PARA GESTÃO
INTEGRADA DO TRABALHO POR SUB-BACIA**



PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA: AÇÕES



OBRIGADO

Fórum de Gestão Socioambiental

DIRETORIA METROPOLITANA

Hélio Rubens G. Figueiredo

hfigueiredo@sabesp.com.br

Tels: (11) 3388-8165

96436-1380